

Cada edição, um novo olhar

Por Marisa Ota

O que é ter a vida mais feliz?

Em 2007, Alain de Botton lança seu livro “Arquitetura da Felicidade” que fala sobre os sentimentos trazidos da relação do homem com o objeto construído. Ele parte da teoria de que as construções “falam”, sejam pelas suas formas ou por referências, que elas “têm” personalidades e emoções humanas e que elas fazem parte do Ser-homem que os habita. Cada obra traz consigo uma visão de felicidade, uma visão de valores e virtudes necessárias para essa felicidade.

Reconhecido um dos arquitetos mais importantes do século XX, Frank Lloyd Wright foi considerado o pai da arquitetura orgânica e acreditava que a arquitetura não era só uma questão de funcionalidade e criatividade, mas que deveria transmitir felicidade.

Com isso, pensando no questionamento inicial, entendo que a casa onde habitamos e os acessórios que nos envolve são instrumentos que interferem ou proporcionam a tal da felicidade.

Contribuir para proporcionar minimamente uma faísca da felicidade nos fez compreender o caminho a seguir.

Agora, mãos à obra para tornar isso uma realidade.